



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Ruídos Em Uma Unidade Neonatal De Um Hospital Universitário

Autores: ARIADNE PINHEIRO NAZARIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); VIVIAN CAROLINA BENETTI JACINTO SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); NELMA ELLEN ZAMBERLAN AMORIM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE); CARMEN GRACINDA SILVAN SCOCHI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente superestimulante e pode causar danos ao desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês, principalmente prematuros, por passarem um tempo prolongado de internação e têm o cérebro em desenvolvimento. Objetivo: Identificar e mensurar as principais fontes de ruído, dimensionar os níveis de ruído no ambiente e conhecer a percepção dos funcionários acerca dos ruídos em uma UTIN. Metodologia: Estudo quantitativo desenvolvido em uma UTIN de julho/2011 a janeiro/2012, realizado em três etapas: levantamento das principais fontes de ruído e subsequente mensuração, entrevista com a equipe multiprofissional relacionada a percepção destes acerca dos ruídos na unidade e dimensionamento do ruído no ambiente por duas semanas não consecutivas. Para mensuração das principais fontes foi utilizado um decibelímetro modelo Quest Technologies 3M Sound Pro SE/DL, a uma distância de 30 cm das fontes, por um período de três minutos consecutivos. O ruído no ambiente foi mensurado através de um dosímetro modelo Quest 400, instalado no centro da UTIN. Foram realizados cálculos de nível médio de energia sonora medido em dB em um determinado tempo (L_{eq}); dos picos de energia acústica, de duração menor que um segundo, ocorrendo em intervalos superiores a um segundo (L_{max}); o nível mais alto de pressão sonora instantâneo registrado (L_{peak}) e o menor nível de energia acústica registrado (L_{min}). Resultados: As principais fontes encontradas foram alarmes de monitores e equipamentos, torneira, tampa de lixo, entre outros. A média das duas semanas foi: L_{eq} 44,4 dB, L_{max} 104,5 dB, L_{min} 40 dB e L_{peak} de 144,8 dB. Segundo a Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT), por meio da NBR10152, os níveis de ruído esperados em um ambiente hospitalar é de 30 a 55 decibéis (dB), mas para a unidade neonatal este valor é mais restrito, sendo recomendado na faixa de 35 dB, como um nível sonoro para conforto acústico, e 45 dB, como valor aceitável. Os funcionários reconhecem que o ruído intenso traz prejuízo a eles e aos bebês. Conclusão: Constatou-se que o valor médio dos ruídos encontrados está dentro do preconizado, porém com níveis L_{peak} e L_{max} que ultrapassam muito o recomendado.